



ASPECTOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA

Beatriz Barela D´ada¹, Mariana da Silva Galeriani Nascimento², Ariana Ferrari³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UniCesumar.
beatriz_barela@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. marigale2000@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora e Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. ariana.ferrari@unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a consciência das pacientes sobre o impacto ambiental que sua alimentação pode exercer. Para isso, foi feita uma pesquisa com levantamento de dados no Hospital Bom Samaritano de Maringá, com as pacientes em tratamento de câncer de mama, a fim de analisar seus conhecimentos sobre a alimentação saudável e sustentável. Assim, a pesquisa foi inserida em um estudo observacional de corte longitudinal e quantitativo, durante o ano de 2021 e 2022, sendo o questionário aplicado de forma presencial. Os resultados obtidos possibilitaram compreender que a maioria das pacientes possuem preocupação com a alimentação sustentável e sustentável. Espera-se também ter colaborado com outras mulheres que não conheciam esse tipo de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação sustentável; Câncer de mama; Quimioterapia; Radioterapia.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos foi percebido algumas mudanças com relação ao tipo de alimentação que se escolhe, desde criança até os idosos. De acordo com Martinelli (2019), em seu artigo sobre alimentação sustentável e saudável, o modo como se entendia o saudável de antigamente e de hoje são diferentes, passou de diminuir gorduras e açúcares para melhorar o stress e ansiedade. E graças a essas mudanças, foram possíveis compreender de maneira mais específica a importância da alimentação adequada para o tratamento de câncer de mama.

A importância do sustentável não se limita apenas a parte da agricultura, e sim dos hábitos alimentares até a maneira como os restos alimentares serão descartados. A escolha por sustentável afeta tanto os recursos sociais quanto os econômicos, visto que demandam maiores custos para segui-los (BARONE *et al.*, 2018). Perante os recursos sociais, é notório que o conhecimento da população sobre o tema seja imprescindível para se obter grandes resultados.

As alterações que o metabolismo celular pode fazer no corpo das mulheres são muito significativas, principalmente quando as mesmas estão em processo de tratamento e rebaixamento da imunidade. As adipocinas, proteínas do sistema imune, regulam outras citocinas importantes para a homeostase corporal. Porém, quando se tem um excesso de tecido adiposo nas mulheres, isso gera um desequilíbrio metabólico entre algumas adipocinas, leptina e adiponectina, que são as principais mediadoras associadas ao aumento do risco de câncer de mama (PINHEIRO *et al.*, 2015). Outros estudos relataram que pessoas acima do peso possuem predomínio de leptina que adiponectina, e em pessoas de baixo peso o inverso. A leptina é responsável por regular a saciedade e possui grande importância no desenvolvimento da proliferação celular, e a adiponectina possui efeitos contrários, inibindo a proliferação (BRAGA *et al.*, 2017).



Sendo assim, destaca-se a importância de manter o equilíbrio entre alimentação saudável e sustentável com a imunidade vulnerável de mulheres em tratamento de câncer de mama. E, avaliar se as pacientes têm consciência do impacto ambiental que sua alimentação pode exercer.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método da pesquisa trata-se de um estudo observacional de corte longitudinal, quantitativo, com coleta prospectiva de dados. A população do estudo foram mulheres em tratamento quimioterápico e/ou radioterapia no Hospital Bom Samaritano de Maringá. A avaliação foi feita a partir de um questionário voltado a alimentação saudável e sustentável, o qual foi aplicado de forma presencial enquanto elas estavam recebendo o tratamento. Nesse questionário, foram contempladas as seguintes perguntas (Quadro 1).

Quadro 1: Perguntas contempladas no questionário

Com relação ao último mês: você acha que sua alimentação foi saudável?	Quais os pontos que você gostaria de mudar na sua alimentação?
Qual a frequência que foi adquirido algum alimento orgânico?	Recentemente, fez alguma ação para melhorar sua alimentação?
Qual seria a maior dificuldade para manter uma alimentação saudável?	Tem consciência da utilização de sacos reutilizáveis?
Tens cuidado em organizar os alimentos comprados, de modo a consumir primeiros os que estão perto do fim da validade?	Prefere por alimentos de "época"?

Fonte: Questões da pesquisa

Após ser aplicado o questionário, foram obtidas 100 respostas válidas, cujo os dados foram coletados e tabulados no programa Excel.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os resultados, pode se observar que a maioria das pacientes concordaram que no último mês a alimentação foi de forma mais saudável, e também convergiram na questão que acham o assunto importante para a vida. Os dados estão representados no gráfico 1.

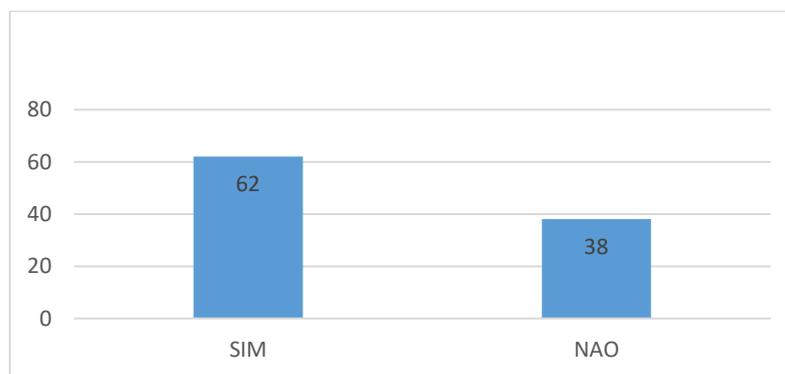


Gráfico 1: No último mês, sua alimentação foi saudável?

Fonte: Dados da pesquisa



No tocante a alimentação sustentável, foi possível perceber que a grande maioria das mulheres não conheciam a terminologia, não sabendo o que responder quando questionadas. Algumas das respostas estão expostas no gráfico abaixo.

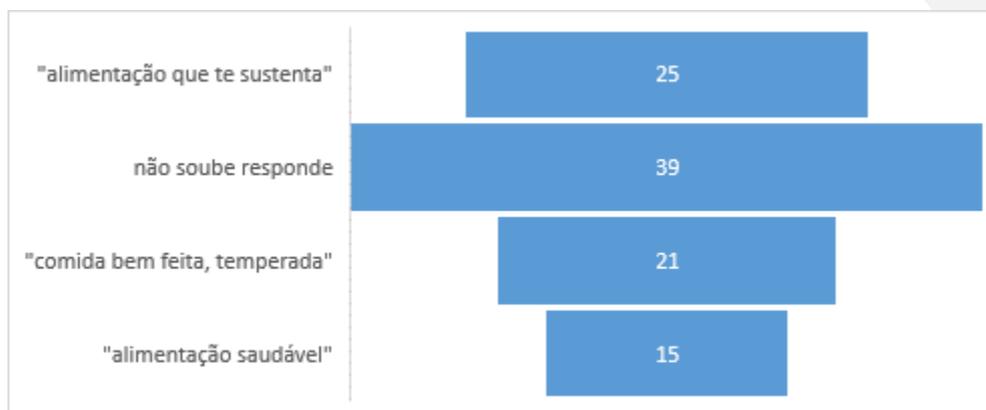


Gráfico 2: O que você entende por alimentação sustentável?

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação as dificuldades em manter esse tipo de alimentação, as respostas foram concordantes na questão do custo, que muitas vezes, as refeições saudáveis são mais caras e demandam maior tempo de preparo.

Da mesma forma, as questões relacionadas a alimentação sustentável também foram favoráveis ao cuidado com o meio ambiente. Foi percebido a preocupação com o destino exato dos lixos recicláveis, de forma que a grande maioria das entrevistadas relataram que fazem o descarte correto das embalagens e consciência da utilização dos sacos reutilizáveis. Dados no gráfico 3.

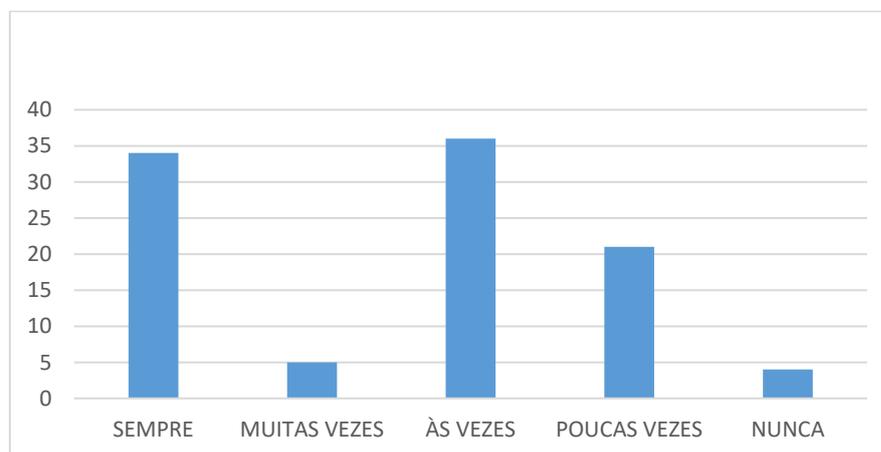


Gráfico 2: Tem consciência da utilização de sacos reutilizáveis?

Fonte: Dados da pesquisa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as mulheres entrevistadas em tratamento de câncer de mama por quimioterapia e radioterapia têm consciência da importância de incluir a alimentação saudável e sustentável em suas vidas. Felizmente, os resultados foram favoráveis com relação a preocupação envolvendo os benefícios da alimentação saudável no tratamento de câncer de mama, e também com o meio ambiente.



Vale ressaltar que são necessárias algumas transformações nos meios de propagação de informações a respeito dos benefícios de possuir matérias mais sustentáveis, como hortas domiciliares ou comunitárias, pois infelizmente a minoria das mulheres desconheciam os benefícios de poder ter em sua casa alguns alimentos mais orgânicos.

REFERÊNCIAS

BARONE, Bruna *et al.* SUSTENTABILIDADE E ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL: PERCEPÇÃO E O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES BRASILEIROS. **Consea**, Sao Paulo, v. 4, n. 1, p. 1-5, set. 2018.

BRAGA, C.S *et al.* **Hormônios do tecido adiposo**. Seminário apresentado na disciplina Bioquímica do Tecido Animal, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ano 2014, 2014.

CAMPOS, Ana Cristina. IBGE: obesidade mais do que dobra na população com mais de 20 anos. **Resultados são da Pesquisa Nacional de Saúde 2019**, Agência Brasil - Rio de Janeiro, ano 2020, p. 1-3, 22 abr. 2021.

Edge SB, Byrd DR, Compton CC, Fritz AG, Greene FL, Trotti A. **AJCC cancer staging manual**. 7th ed. New York: Springer-Verlag, 2010. Colon and rectum, p.143-59.

GIBSON, R. S. **Principles of nutritional assessment**. Oxford: 2. ed. University Press, 2005. 908 p.
LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care**, Philadelphia, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994.

MARTINELLI, Suellen Secchi e CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2019, v. 24, n. 11

PADILHA, Patricia de Carvalho *et al.* O Papel dos Alimentos Funcionais na Prevenção e Controle do Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], ano 2004, p. 1-10, 21 jun. 2004.

PINHEIRO, Aline Barros *et al.* Associação entre índice de massa corpórea e câncer de mama em pacientes de Salvador, Bahia. **Revista Brasileira de Mastologia**., [S. l.], ano 2015, p. 1-6, 2015.